



Read this message in [English](#).
Lea este mensaje en [español](#).
Lire ce message en [français](#).
Leia este post em [português](#).

Queridas amigas,

Em sua mensagem de 01 de Janeiro de 2017 para o Dia Mundial da Paz – [A Não-violência: Estilo de uma Política para a Paz](#), o Papa Francisco convida a todos os cristãos a “fazer da não-violência ativa nosso modo de vida”. Isso requer um exame da qualidade de nossas relações interpessoais assim como respostas inovadoras e criativas para problemas e conflitos sociais (Posicionamento Corporativo em Não-violência das Irmãs da Santa Cruz).

Nós convidamos você a começar o Ano Novo com um momento de oração e meditação sobre a mensagem do Papa e a profundidade da não-violência em sua própria vida usando a reflexão anexa.

Desejando a você bênçãos de paz no Ano Novo,

Mary e Dana

Reflexão do Dia Mundial da Paz 2017

Em sua mensagem de 01 de Janeiro de 2017 para o Dia Mundial da Paz – [A Não-violência: Estilo de uma Política para a Paz](#), o Papa Francisco desafia todos os cristãos a banir a violência de seus corações, palavras e atos, tornarem-se pessoas não-violentas e construir comunidades não-violentas que cuidem de nossos interesses comuns. Convidamos você a começar esta oração lendo meditativamente a mensagem do Papa e refletindo depois sobre as seguintes questões:

1. Como podemos aprender a reconhecer e confrontar a violência dentro de nós e resistir à retaliação?
2. De que forma nós desconsideramos e descartamos inadvertidamente os outros e prejudicamos o meio ambiente? Como podemos viver intencionalmente de forma diferente e escolher a solidariedade?
3. O que significaria para nós “dedicar-nos orante e ativamente a banir a não-violência de nossos corações, atos e palavras, e nos tornarmos pessoas não-violentas e construir comunidades não-violentas que cuidem de nossos lares comuns”? Que mudanças isso exigiria em nós como indivíduos e em nossa sociedade?

Sugestão de oração de encerramento

Oração para a conversão à não-violência evangélica

Bem-aventurados os pacificadores, dissestes,
Porque eles serão chamados filhos de Deus.

Pedimos que nos perdoe
pelas vezes que causamos divisão ou
mal entendidos em nossas comunidades.

Sabemos que a comunhão não é alcançada através da violência,
mas através da conversão constante.

Pedimos a graça de não falar mal,
não criticar, não ser semeadoras de conflitos,
para que a paz possa reinar em nossos corações.

A partir dessa conversão do coração,
conduza-nos a uma conversão em ações.
Primeiro em nossos corações, e então em nosso mundo encarnar o poder da não-
violência evangélica.

Dai-nos a imaginação para superar
todas as formas de violência com não-violência criativa.

Reviva na teologia de paz de nossa igreja
a mensagem não-violenta de Jesus.

Que mais uma vez nossas igrejas possam ser
centros de aprendizagem para a não-violência e apenas paz,
centros de conversão da violência para a paz, e
da solidão para a alegria. Amém.

--Adaptado de Iniciativa Católica Não-violenta, [“Dia Mundial da Paz 2017”](#)

Tem perguntas? Contacte-nos em:

Escritório de Justiça de Santa Cruz Internacional

[Mary Turgi](#), CSC, Diretor

[Dana Taylor](#), assistente de justiça coordenador

Bertrand 403 Annex - Saint Mary's, Notre Dame, IN 46556

574-284-5500 (Telefone) • 574-284-5596 (fax) • www.holycrossjustice.org